

# Evolução Recente da Economia e da Política Econômica do Brasil

Nelson Barbosa

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

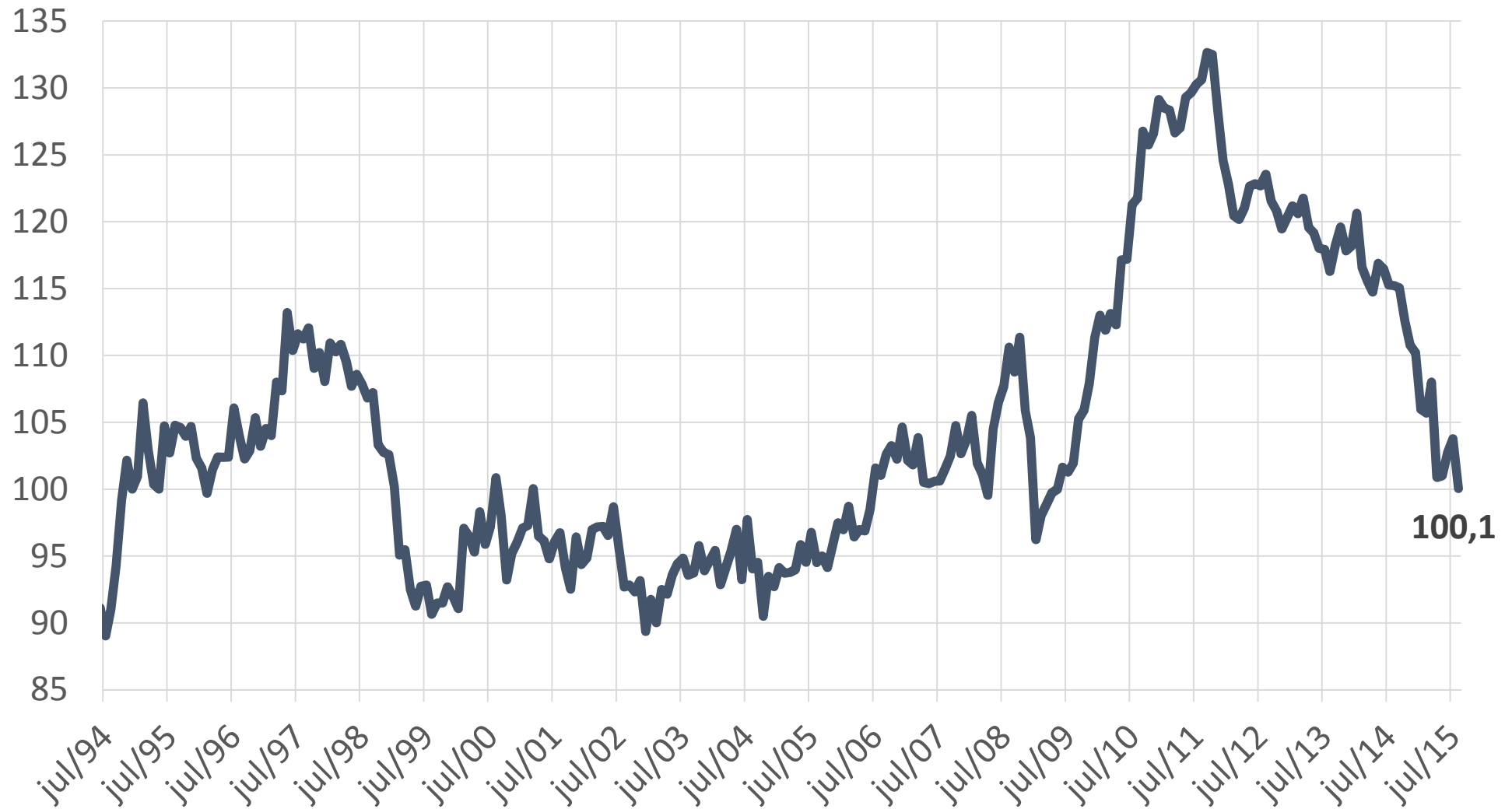
19 de Outubro de 2015

# Estrutura

1. Termos de troca e taxa de câmbio
2. Taxa de juros e depósitos compulsórios
3. Carga Tributária Federal
4. Esforço fiscal em 2015
5. Esforço fiscal em 2016

# Termos de Troca

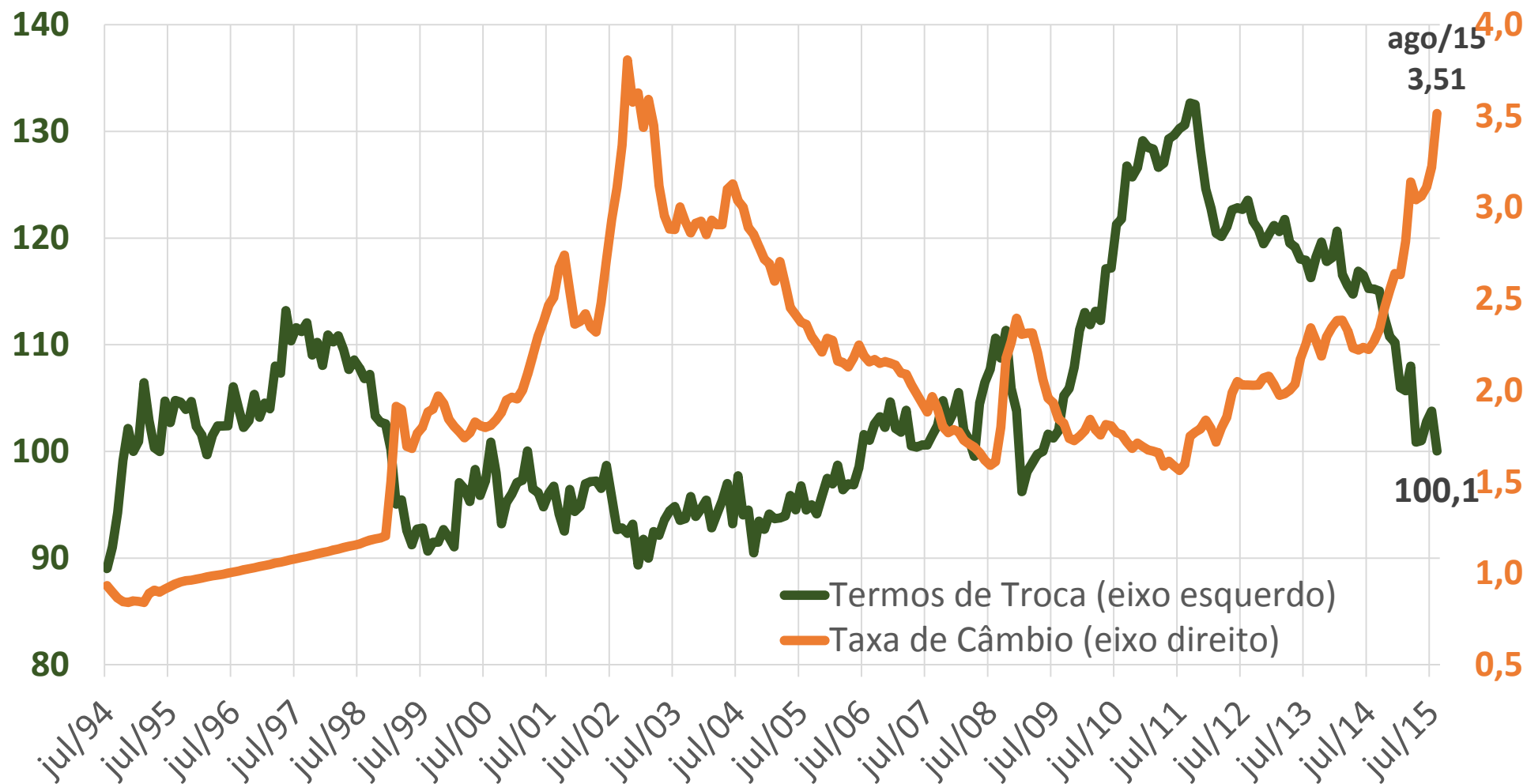
(Índice encadeado, média de 2006 = 100)



Fonte: Funcex.

# Taxa de Câmbio Nominal e Termos de Troca

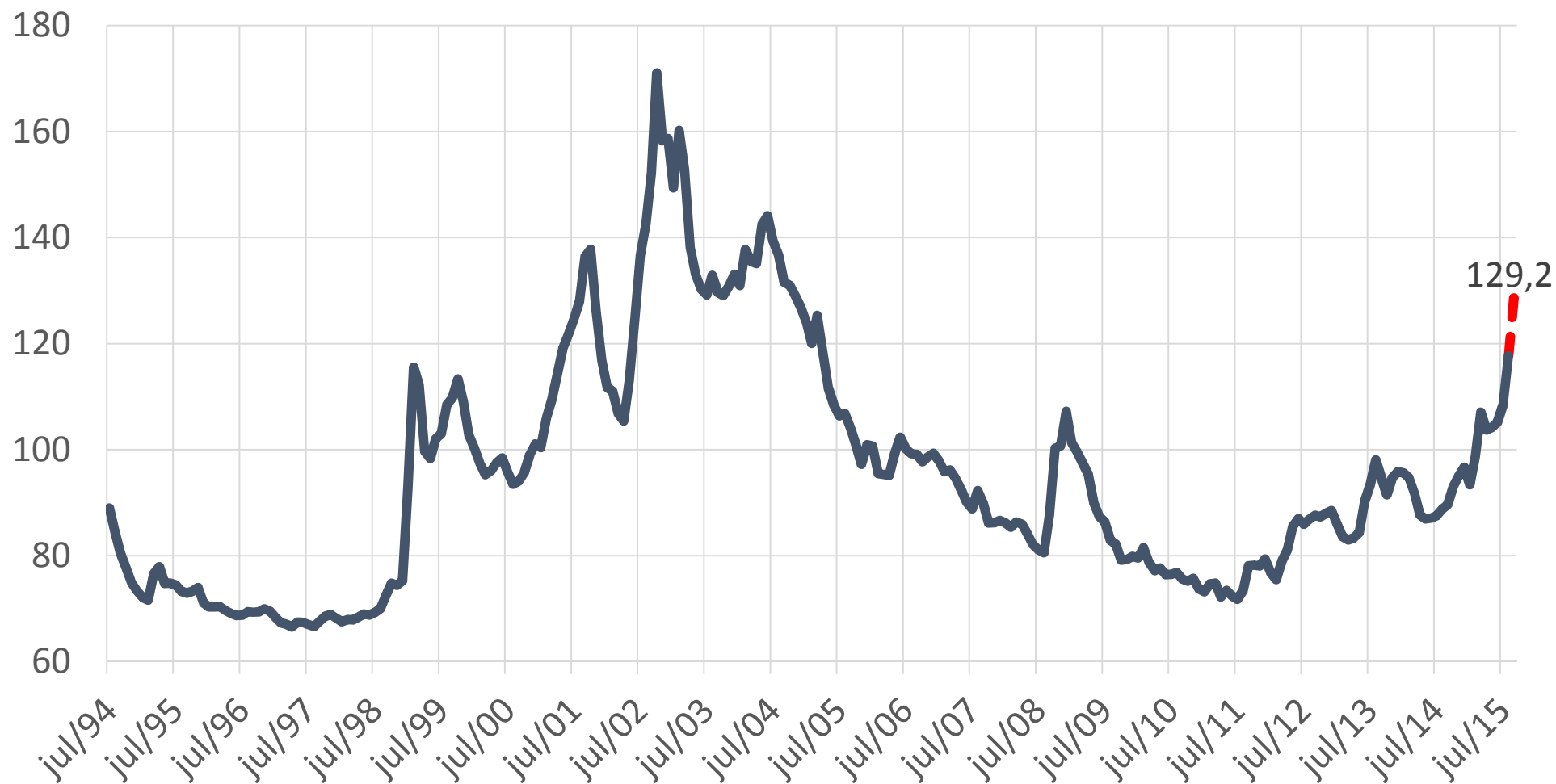
(Preço de venda média do período em R\$/US\$ e índice encadeado, média de 2006 = 100)



Fonte: BCB e Funcex.

# Taxa de Câmbio Efetiva Real

(Índice encadeado deflacionado pelo IPCA, jun/1994 = 100)



Fonte: BCB.

Elaboração: ASSEC/MPOG.

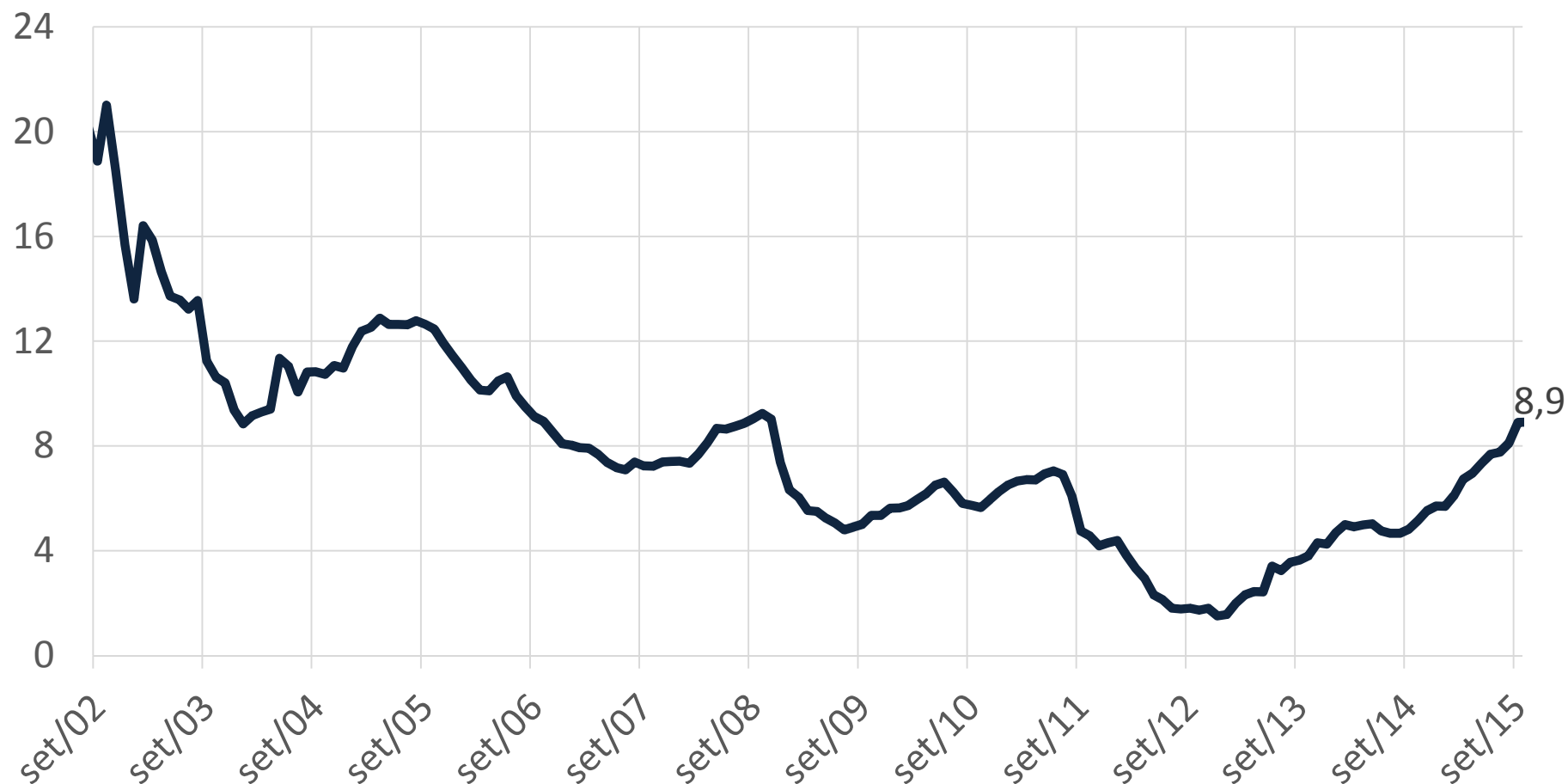
Nota: Para set/15, utiliza-se a variação cambial realizada no mês, a expectativa de IPCA do Focus de 25/09/15 (0,48%) e a inflação externa média dos últimos 12 meses.

# Estrutura

1. Termos de troca e taxa de câmbio
- 2. Taxa de juros e depósitos compulsórios**
3. Carga Tributária Federal
4. Esforço fiscal em 2015
5. Esforço fiscal em 2016

# Taxa de Juros Real *esperada* em set/15

(% a.a., Swap DI-Pré e Expectativa de IPCA 12 meses)

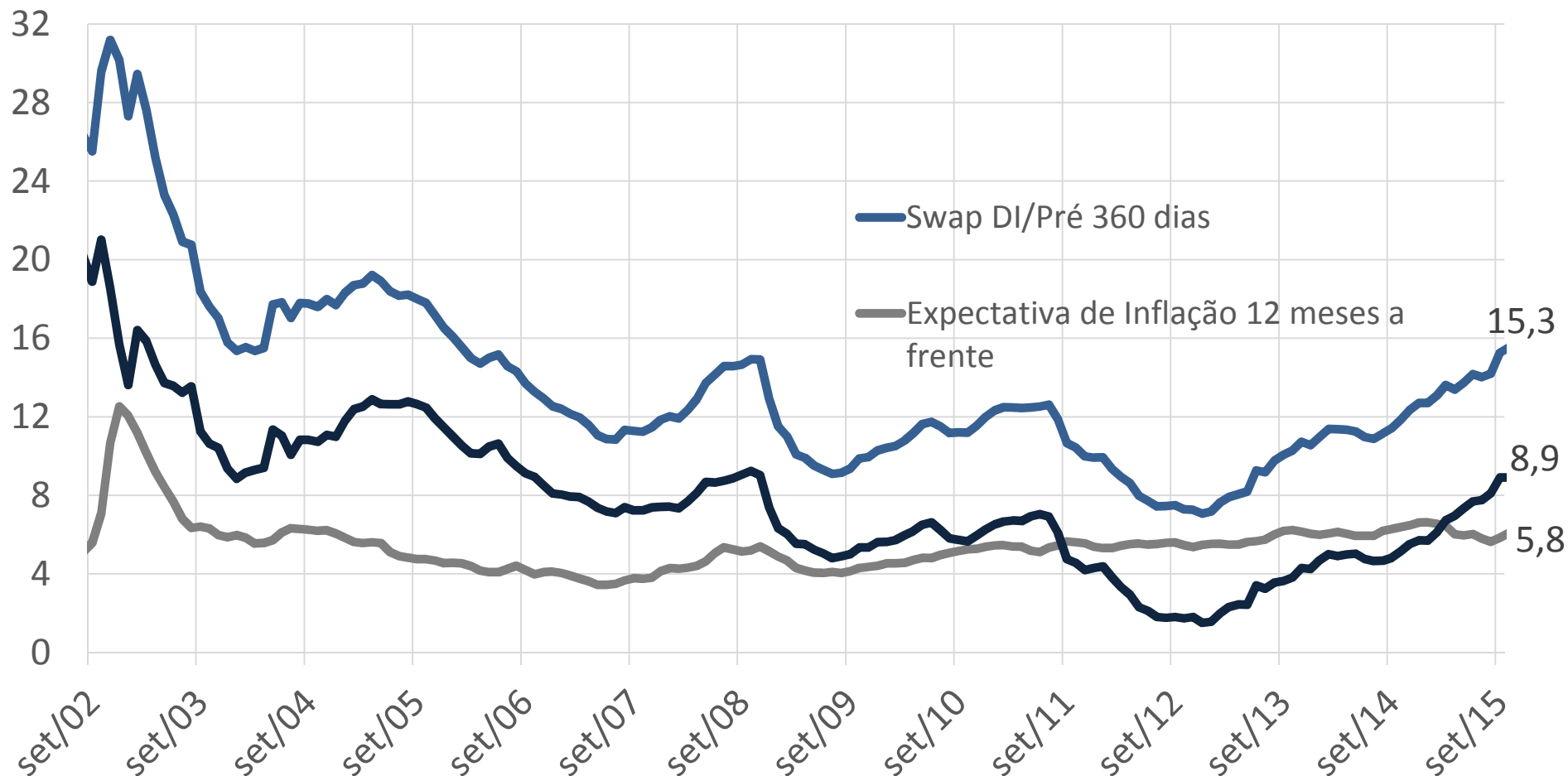


Fonte: BCB.

Nota: Taxa de juros real esperada calculada pela taxa de juros de swap di-pré 360 descontada a expectativa de inflação 12 meses adiante.

# Taxa de Juros Real *esperada* em set/15

(% a.a., Swap DI-Pré e Expectativa de IPCA 12 meses)



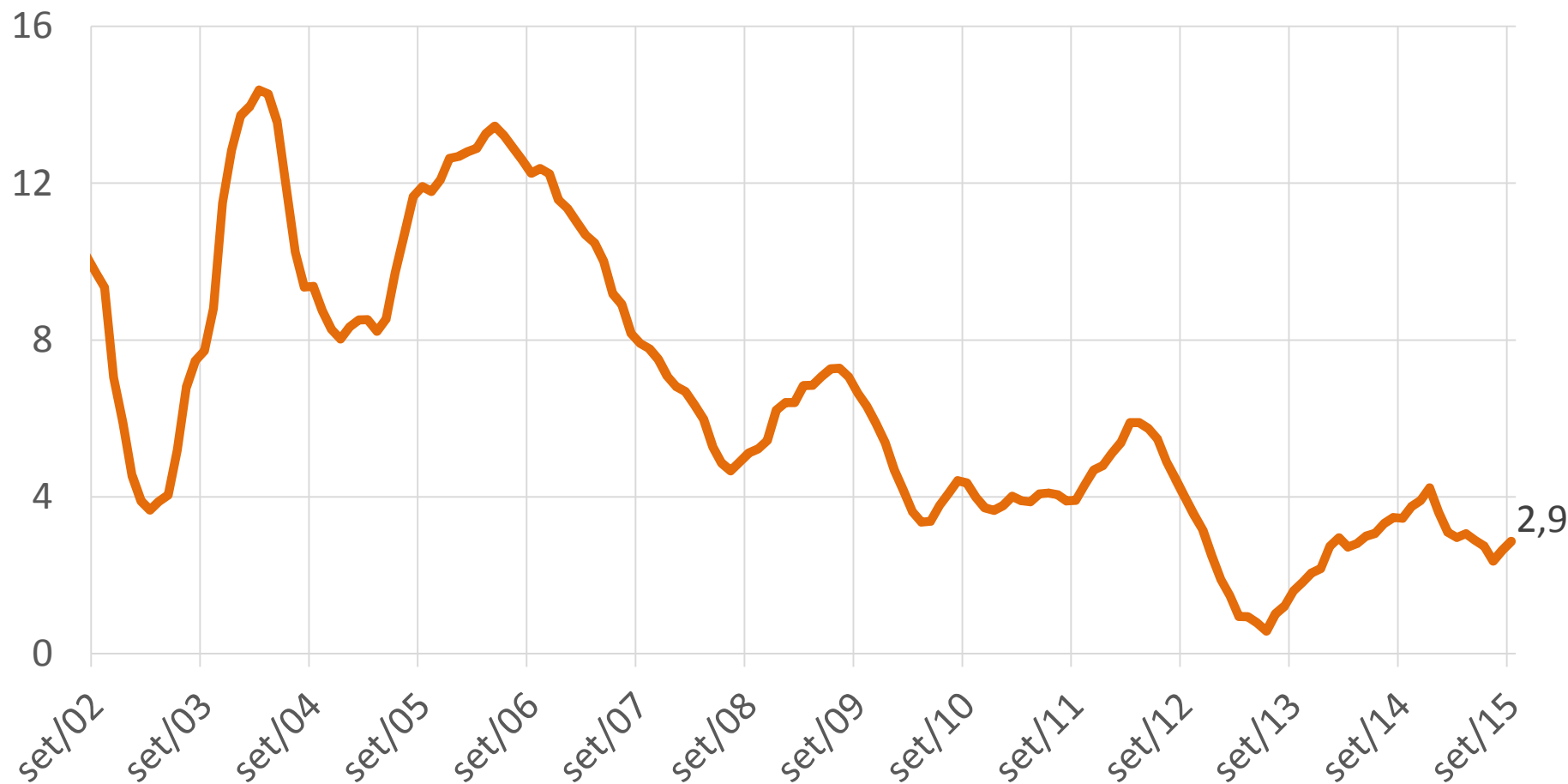
Fonte: BCB.

Nota: Taxa de juros real esperada calculada pela taxa de juros de swap di-pré 360 descontada a expectativa de inflação 12 meses adiante.



# Taxa de Juros Real *efetiva* em set/15

(% a.a., Selic efetiva e IPCA)

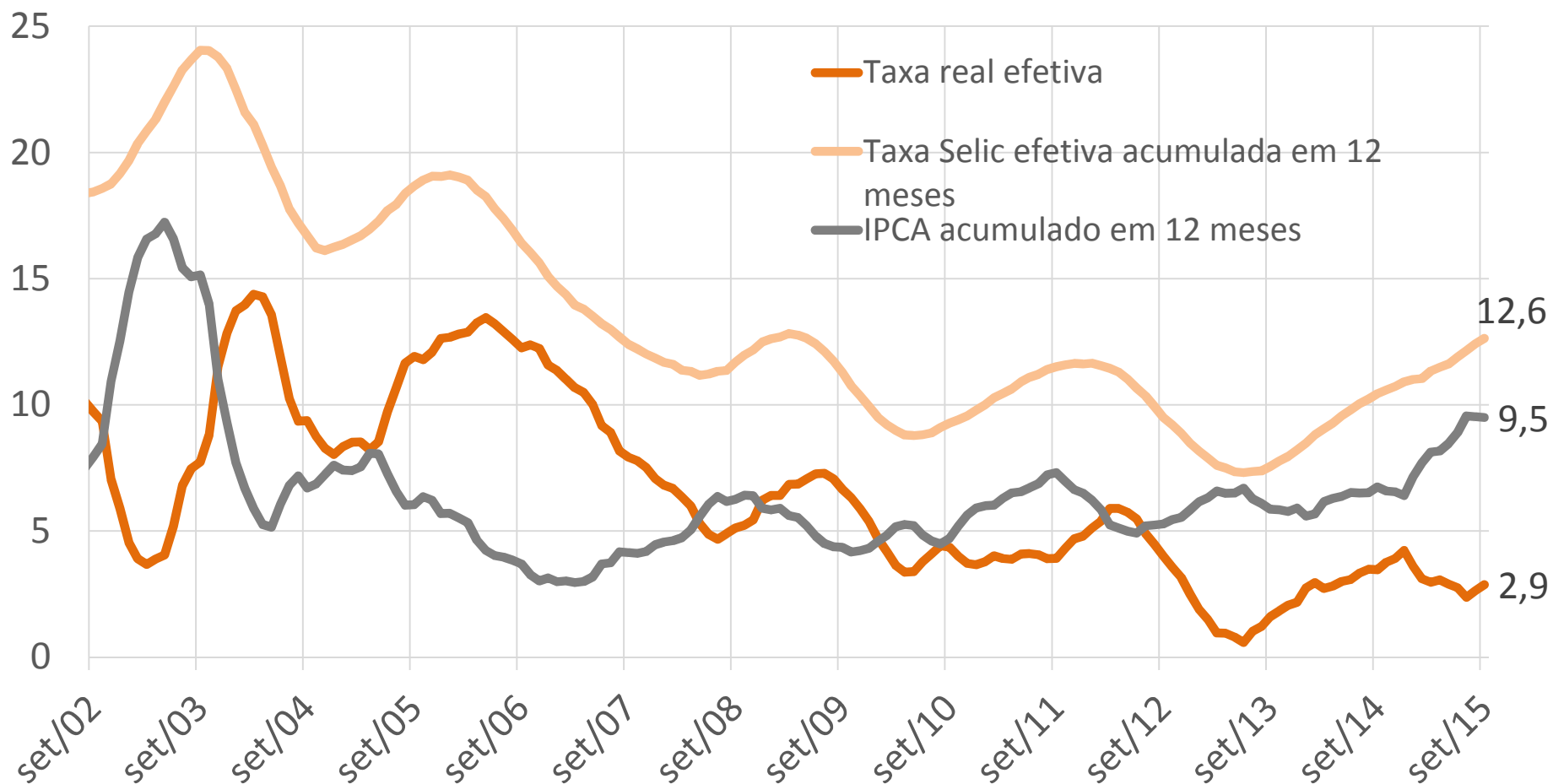


Fonte: BCB.

Nota: Taxa de juros real efetiva calculada pela taxa Selic acumulada nos últimos 12 meses descontada o IPCA acumulado nos últimos 12 meses.

# Taxa de Juros Real *efetiva* em set/15

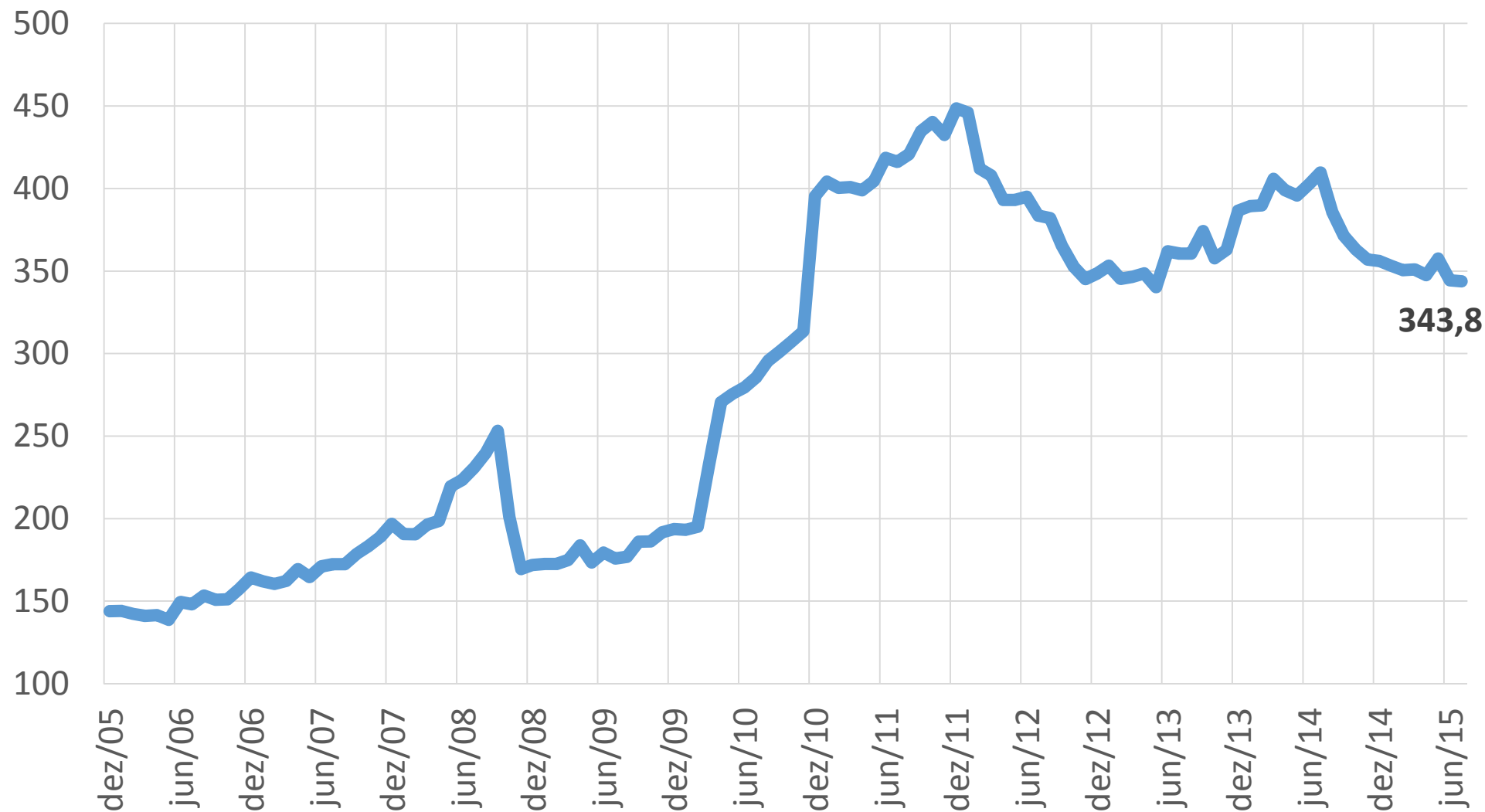
(% a.a., Selic efetiva e IPCA)



Fonte: BCB.

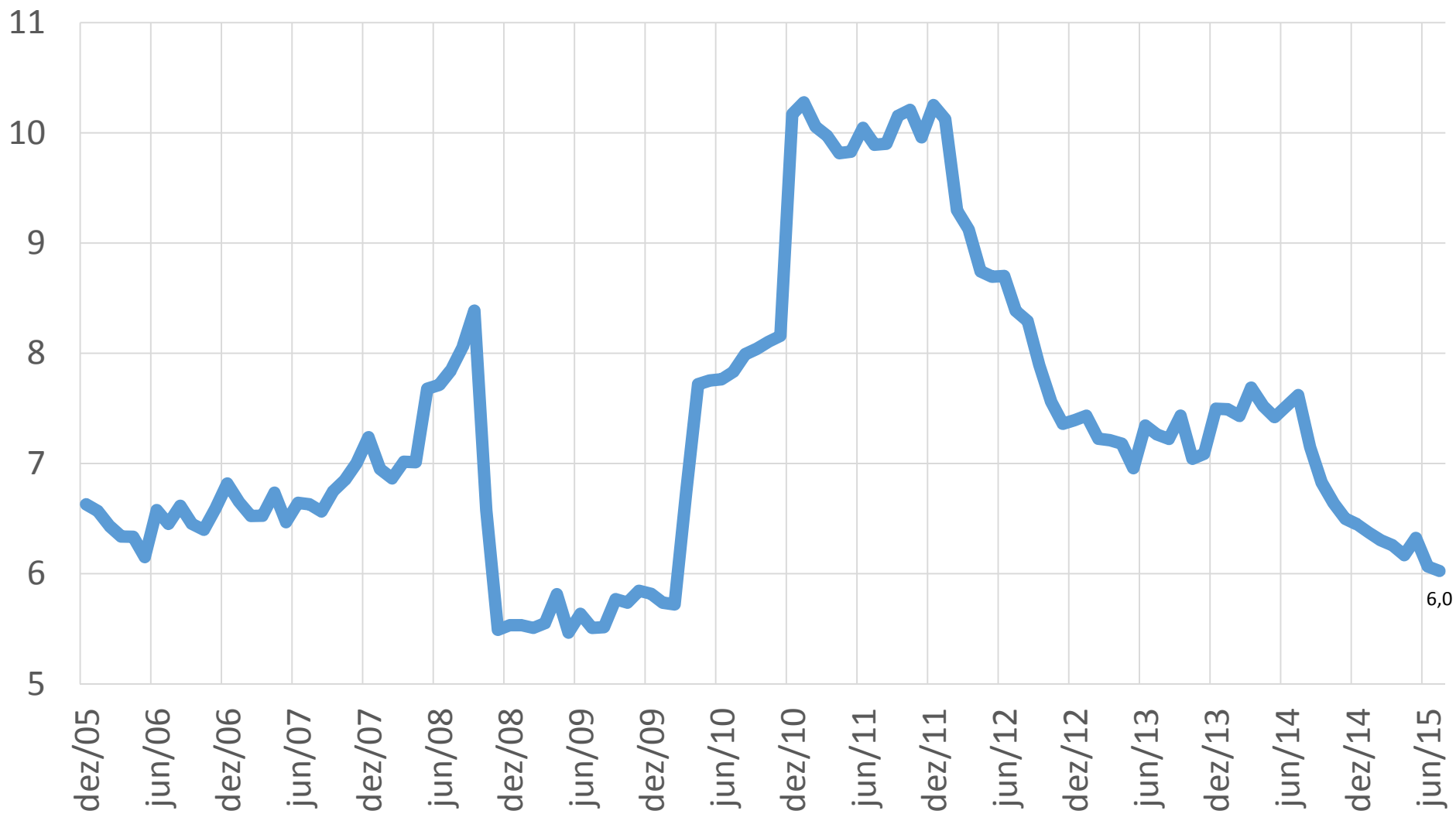
Nota: Taxa de juros real efetiva calculada pela taxa Selic acumulada nos últimos 12 meses descontada o IPCA acumulado nos últimos 12 meses.

## Saldo total dos recolhimentos obrigatórios de instituições financeiras (R\$ bilhões)



Fonte: BCB.

# Saldo total dos recolhimentos obrigatórios de instituições financeiras (% PIB)



Fonte: BCB.

# Alíquotas Vigentes (%)

	Alíquota (A)	Adicional (B)	Total (C=A+B)	Deduções por direcionamento (D)	Liquida (C-D)	Efetiva* (jul/15)
<b>Depósitos a Vista</b>	45,0	0,0	<b>45,0</b>	9,0	<b>36,0</b>	<b>41,1</b>
<b>Poupança Rural</b>	15,5	5,5	<b>21,0</b>	-	<b>21,0</b>	<b>21,0</b>
<b>Poupança Imobiliária</b>	24,5	5,5	<b>30,0</b>	5,4	<b>24,6</b>	<b>27,2</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	25,0	11,0	<b>36,0</b>	21,6	<b>14,4</b>	<b>18,6</b>

Fonte: BCB.

\* Alíquota efetiva = valor do recolhimento compulsório no BCB / total de depósitos. Cálculo a partir dos dados de julho/2015.

Obs. Deduções até: i) 20% da exibilidade de recolhimento sobre dep. a vista em saldos de operações de crédito com subvenção econômica;

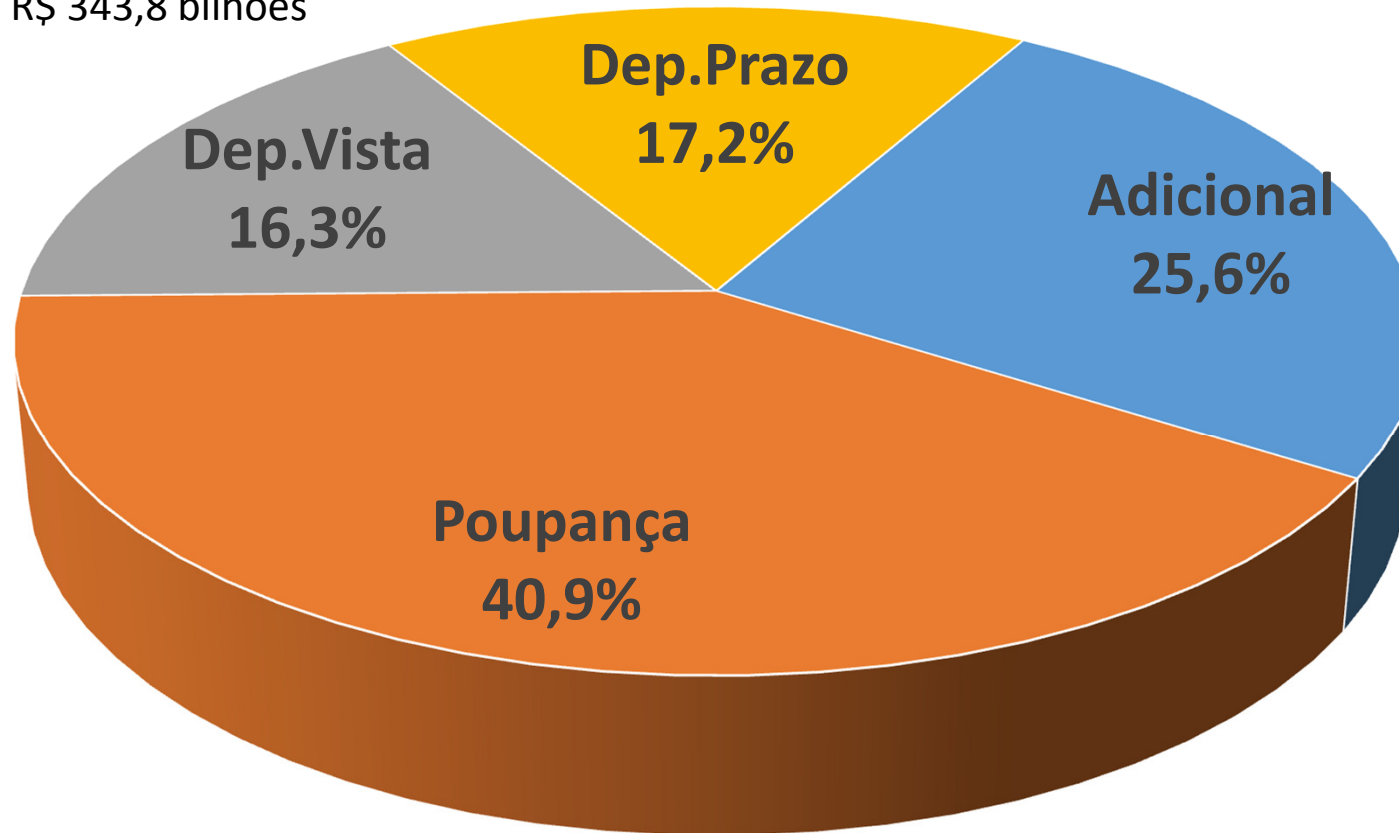
ii) 18% da exibilidade de recolhimento sobre dep. poupança SBPE em saldos de operações de crédito imobiliário;

iii) 60% da exibilidade de recolhimento sobre dep. prazo em saldos de operações de financiamentos específicos, tais como veículos

# Composição do recolhimento compulsório efetivo\* por fonte

(% do total dos recolhimentos - jul/15)

Total dos recolhimentos obrigatórios = R\$ 343,8 bilhões

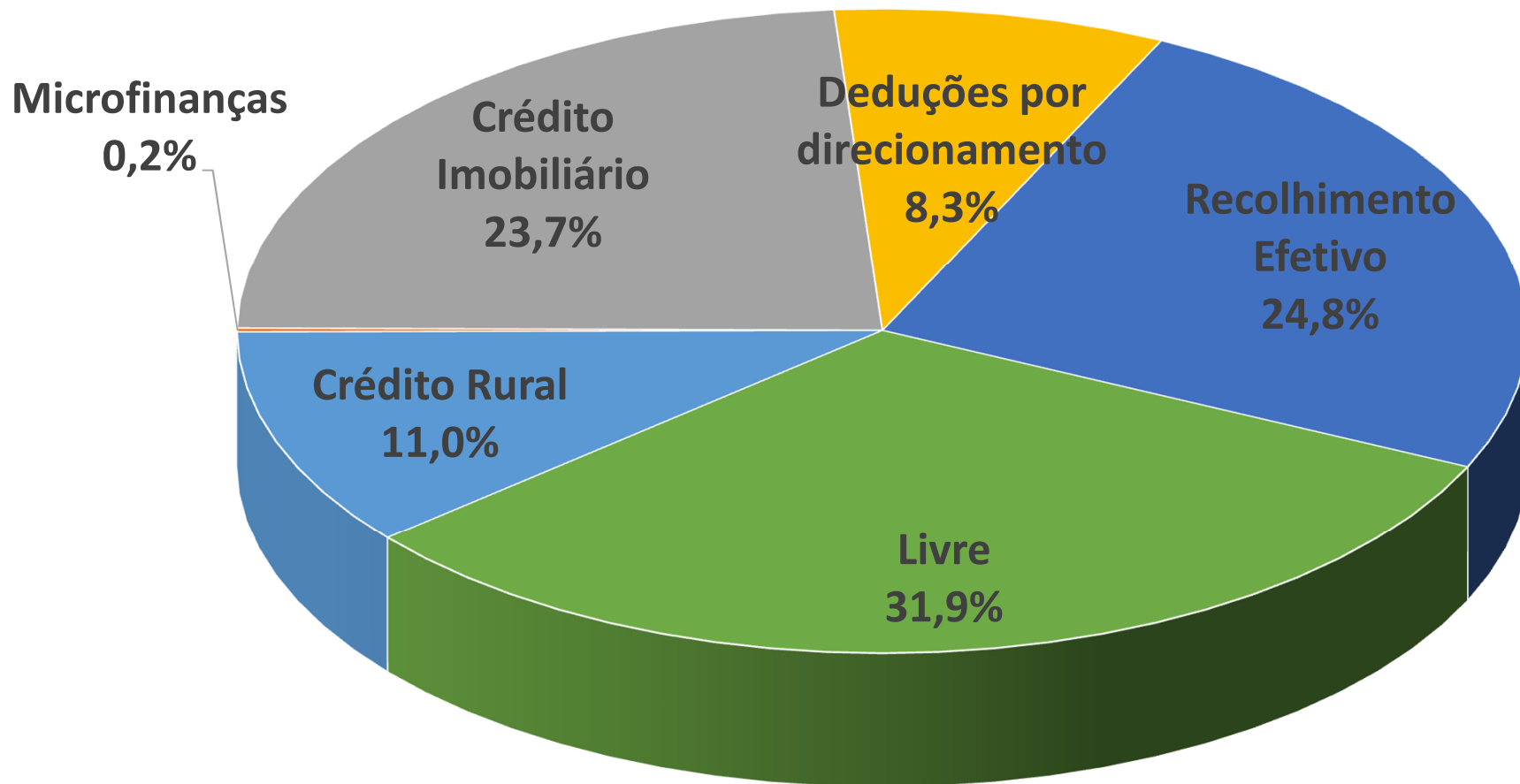


Fonte: BCB.

\*Recolhimento compulsório efetivo: SGS 17633 = Recolhimentos obrigatórios das instituições financeiras (em espécie).

# Direcionamento dos depósitos sujeitos a recolhimento compulsório (% do total)

Total dos depósitos = R\$ 1,38 trilhão



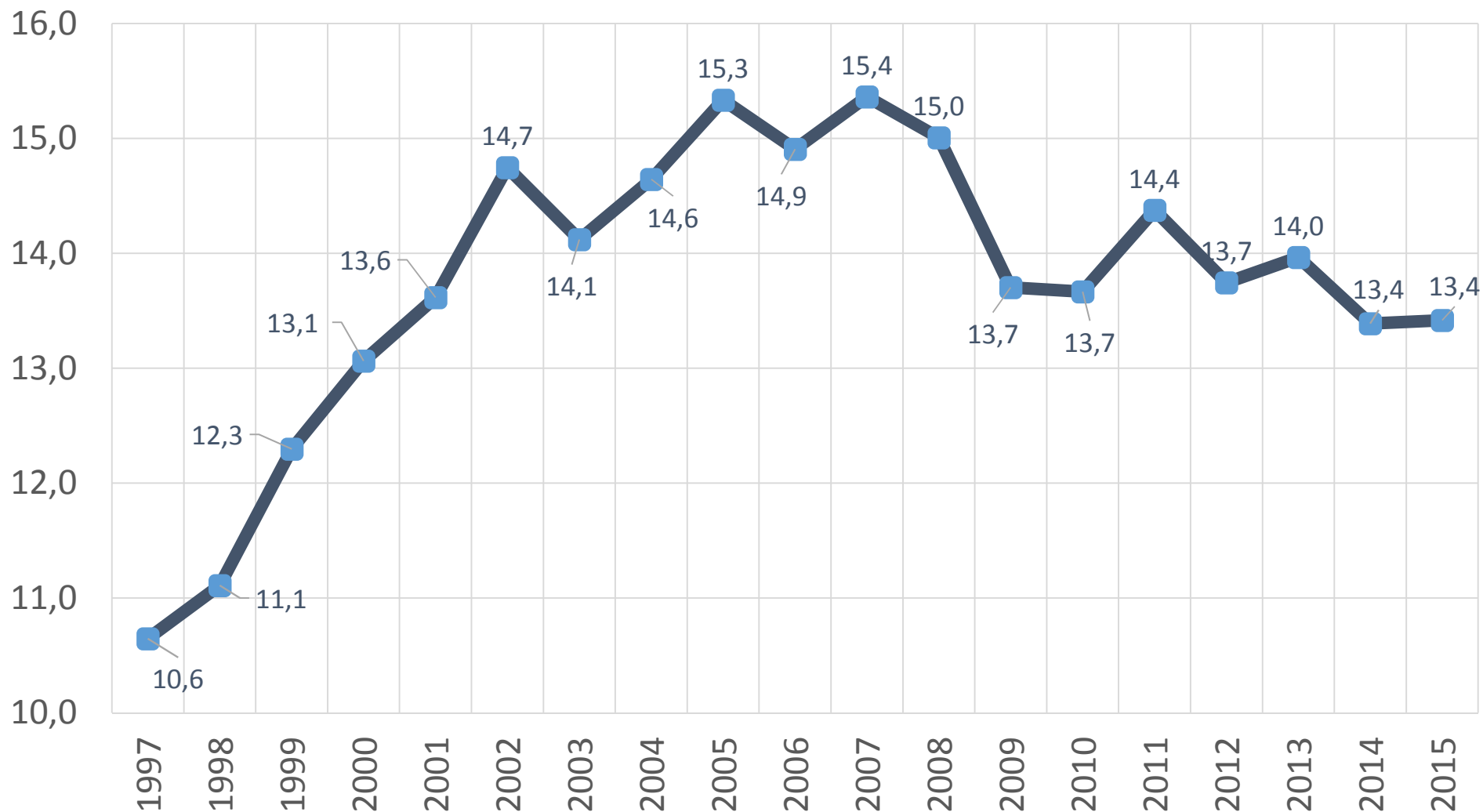
# Estrutura

1. Termos de troca e taxa de câmbio
2. Taxa de juros e depósitos compulsórios
- 3. Carga Tributária Federal**
4. Esforço fiscal em 2015
5. Esforço fiscal em 2016



# Evolução da receita administrada

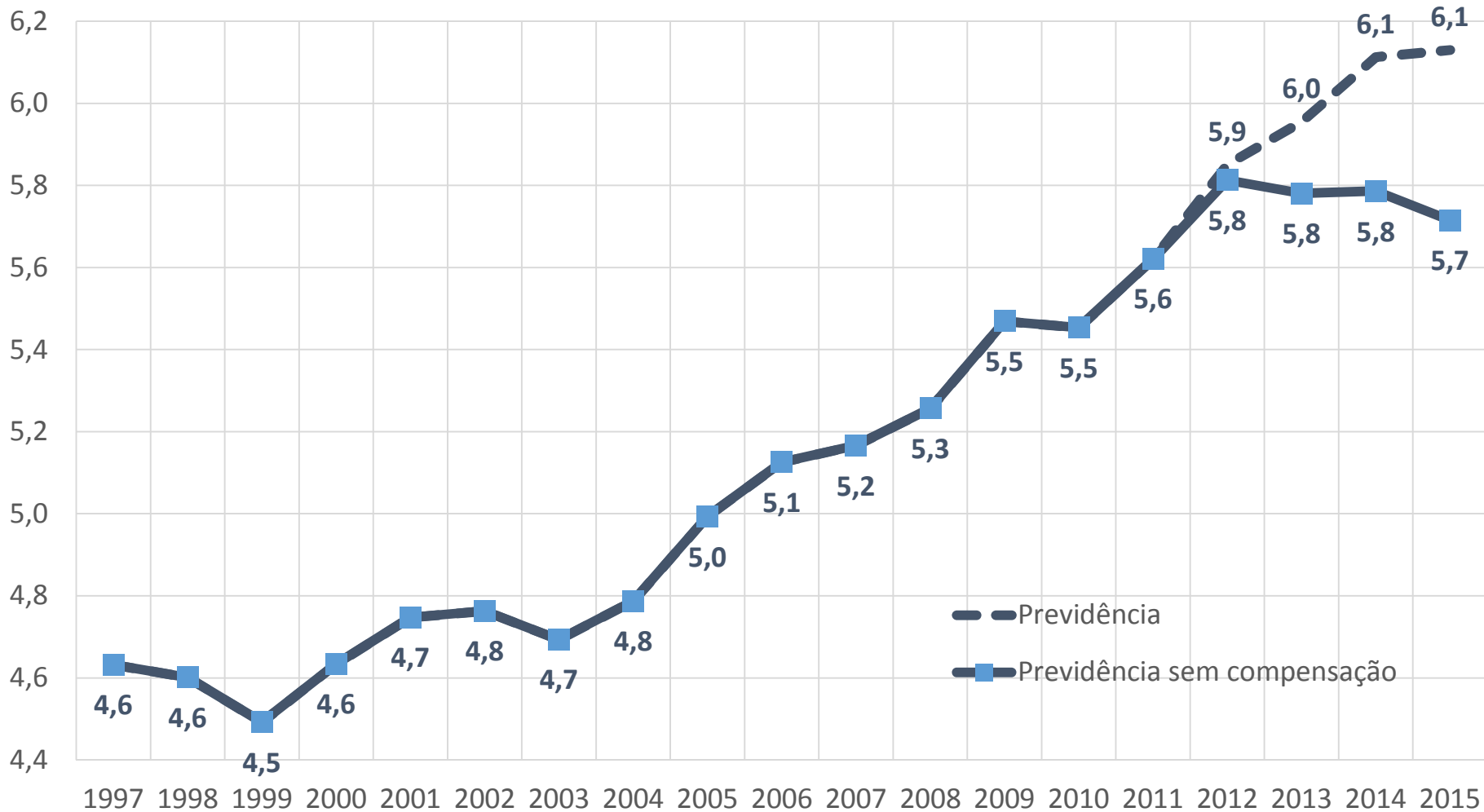
(impostos e contribuições federais em % PIB, exceto previdência)



Fonte: RFB/MF.

\* Acumulado em 12 meses até jul/15.

# Evolução da arrecadação da previdência (% PIB)



Fonte: STN/MF.

\* Acumulado em 12 meses até jul/15.

# Carga Tributária Federal pela Ótica Econômica (% PIB)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
<b>Carga Tributária Federal</b>	<b>19,8</b>	<b>19,1</b>	<b>19,8</b>	<b>20,5</b>	<b>20,2</b>	<b>20,7</b>	<b>20,5</b>	<b>19,4</b>	<b>19,3</b>	<b>20,2</b>	<b>19,8</b>	<b>20,1</b>	<b>19,7</b>	<b>19,6</b>
<b>Produção e Consumo</b>	<b>7,7</b>	<b>7,5</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>7,9</b>	<b>7,9</b>	<b>7</b>	<b>6,1</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
IPI	1,2	1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	0,8	1	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
COFINS	3,5	3,5	4	4	3,8	3,8	3,9	3,6	3,6	3,7	3,7	3,9	3,6	3,6
PIS	0,9	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,9
IOF	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,6	0,5	0,6
CPMF	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	0	-	-	-	-	-	-	-
CIDE	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0	0	0
<b>Renda e Lucros</b>	<b>6,2</b>	<b>5,8</b>	<b>5,7</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>	<b>6,7</b>	<b>7,2</b>	<b>6,7</b>	<b>6,2</b>	<b>6,7</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>
IRPF	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
IRRF	2,8	2,7	2,5	2,7	2,6	2,4	2,7	2,5	2,4	2,6	2,6	2,6	2,6	2,8
IRPJ	2,2	1,8	1,8	2,3	2,2	2,5	2,6	2,4	2,2	2,3	2,1	2,2	2	1,9
CSLL	0,9	0,9	1	1,2	1,2	1,3	1,4	1,4	1,2	1,3	1,2	1,2	1,2	1,1
<b>Contribuição previdenciária</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,1</b>	<b>5,2</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,7</b>	<b>5,7</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>
INSS	4,8	4,7	4,8	5	5,1	5,2	5,3	5,5	5,5	5,6	5,9	6	6,1	6,1
RPPS	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
<b>Comércio exterior</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Demais</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>

Fonte: RFB/MF.

\* Acumulado em 12 meses até ago/15.

Nota: A Carga Tributária Federal é composta: 1) Receitas Administradas pela Receita Federal do Brasil - RFB; 2) Receitas da previdência social - RGPS e 3) Contribuição para o Plano da Seguridade Social dos Servidores Públicos Federais - RPPS.

# Carga Tributária Federal pela Ótica Econômica (R\$ bilhões)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
<b>Carga Tributária Federal</b>	<b>295,3</b>	<b>327,91</b>	<b>387,46</b>	<b>445,63</b>	<b>487,62</b>	<b>563,57</b>	<b>636,8</b>	<b>645,61</b>	<b>751,72</b>	<b>884</b>	<b>933,07</b>	<b>1.037,51</b>	<b>1.087,60</b>	<b>1.125,97</b>
<b>Produção e Consumo</b>	<b>115,1</b>	<b>129,33</b>	<b>158,77</b>	<b>175,4</b>	<b>189,82</b>	<b>214,02</b>	<b>218,19</b>	<b>202,97</b>	<b>253,92</b>	<b>285,47</b>	<b>299,95</b>	<b>329,32</b>	<b>331,36</b>	<b>343,17</b>
IPI	18,62	17,87	21,21	24,45	27,39	31,88	37,36	28,09	37,55	41,47	44,48	44,08	50,15	50,18
COFINS	52,07	59,41	78,54	86,58	91,48	103,2	121,92	118,96	141,23	160,99	175,16	202,81	198,74	204,22
PIS	12,78	17,06	19,67	21,59	24,19	26,63	31,52	31,72	40,79	42,1	46,41	52,04	52,54	53,89
IOF	4,02	4,45	5,25	6,1	6,79	7,86	20,34	19,29	26,58	31,94	31,02	29,64	29,89	33,45
CPMF	20,37	23,05	26,43	29,01	32,15	36,52	1,11	-	-	-	-	-	-	-
CIDE	7,24	7,5	7,67	7,68	7,82	7,94	5,94	4,91	7,76	8,96	2,88	0,75	0,03	1,42
<b>Renda e Lucros</b>	<b>92,27</b>	<b>99,78</b>	<b>111,75</b>	<b>141,13</b>	<b>153,86</b>	<b>182,49</b>	<b>223,86</b>	<b>223,85</b>	<b>241,04</b>	<b>294,76</b>	<b>303,19</b>	<b>336,84</b>	<b>350,49</b>	<b>358,92</b>
IRPF	4,43	5,08	6,11	7,3	8,56	13,71	15,05	14,81	17,31	21,86	24,15	26,3	27,71	28,35
IRRF	41,2	46,96	49,83	59,02	63,31	66,51	82,79	82,9	92,49	115,24	121,4	132,15	145,27	157,92
IRPJ	33,34	31,58	35,98	48,96	53,97	67,8	81,41	81,08	84,87	98,71	101,1	114,14	112,71	109,9
CSLL	13,3	16,15	19,83	25,84	28,02	34,47	44,61	45,05	46,37	58,96	56,54	64,25	64,81	62,75
<b>Contribuição previdenciária</b>	<b>75,4</b>	<b>85,04</b>	<b>100,65</b>	<b>112,63</b>	<b>128,43</b>	<b>146,06</b>	<b>170,47</b>	<b>189,57</b>	<b>220,54</b>	<b>255,18</b>	<b>285,26</b>	<b>317,32</b>	<b>348,42</b>	<b>361,35</b>
INSS	71,03	80,73	93,77	108,43	123,52	140,41	163,36	182,01	211,97	245,89	275,76	307,15	337,5	349,93
RPPS	4,37	4,31	6,89	4,19	4,91	5,65	7,11	7,56	8,57	9,29	9,49	10,17	10,92	11,42
<b>Comércio exterior</b>	<b>8,03</b>	<b>8,18</b>	<b>9,26</b>	<b>9,07</b>	<b>10,03</b>	<b>12,28</b>	<b>17,21</b>	<b>16,03</b>	<b>21,14</b>	<b>26,72</b>	<b>31,16</b>	<b>37,29</b>	<b>36,74</b>	<b>38,94</b>
<b>Demais</b>	<b>4,5</b>	<b>5,58</b>	<b>7,02</b>	<b>7,41</b>	<b>5,48</b>	<b>8,72</b>	<b>7,07</b>	<b>13,19</b>	<b>15,09</b>	<b>21,86</b>	<b>13,51</b>	<b>16,73</b>	<b>20,59</b>	<b>23,6</b>

Fonte: RFB/MF.

\* Acumulado em 12 meses até ago/15.

Nota: A Carga Tributária Federal é composta: 1) Receitas Administradas pela Receita Federal do Brasil - RFB; 2) Receitas da previdência social - RGPS e 3) Contribuição para o Plano da Seguridade Social dos Servidores Públicos Federais - RPPS.

# Estrutura

1. Termos de troca e taxa de câmbio
2. Taxa de juros e depósitos compulsórios
3. Carga Tributária Federal
- 4. Esforço fiscal em 2015**
5. Esforço fiscal em 2016

## O esforço fiscal em 2015 é de R\$ 134 bilhões

O governo federal está reduzindo suas despesas em R\$ 108,3 bilhões, o que representa 81% dos R\$ 134 bilhões de esforço fiscal que será feito em 2015.

Ao todo são 2,31% do PIB em medidas fiscais das quais apenas 0,05% em elevação de receitas.

	R\$ milhões	% do PIB	% do total
Redução de despesa discricionária	82.680	1,43%	61,7%
Redução de despesa obrigatória	25.714	0,44%	19,2%
Revisão de desonerações	21.210	0,37%	15,8%
Atualização monetária de tarifas	1.320	0,02%	1,0%
Elevação de receitas	3.127	0,05%	2,33%
<b>Esforço fiscal total</b>	<b>134.051</b>	<b>2,31%</b>	<b>100,0%</b>
<b>PIB estimado para 2015</b>	<b>5.797.248</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>

## A redução de despesa é de R\$ 108,3 bilhões

As despesas discricionárias foram reduzidas em R\$ 82,6 bilhões (1,43% do PIB) e são a maior parte da redução do gasto (61,7%). As obrigatórias foram reduzidas em R\$ 25,7 bilhões (0,44% do PIB), com as mudanças no acesso ao Seguro-desemprego, Abono Salarial, Pensão por Morte e a revisão nos repasses à Conta de Desenvolvimento Energético

	R\$ milhões	% do PIB	% do total
<b>Total</b>	<b>108.394</b>	<b>1,87%</b>	<b>80,86%</b>
<b>Redução de despesa discricionária</b>	<b>82.680</b>	<b>1,43%</b>	<b>61,7%</b>
1o contingenciamento em relação ao previsto na LOA	69.900	1,21%	52,1%
2o contingenciamento em relação ao previsto na LOA	8.600	0,15%	6,4%
Redução de concursos em relação ao previsto na LOA	4.180	0,07%	3,1%
<b>Redução de despesa obrigatória</b>	<b>25.714</b>	<b>0,44%</b>	<b>19,2%</b>
Diminuição do repasse à CDE	9.000	0,16%	6,7%
Mudanças nos benefícios do FAT (MP 665)	6.336	0,11%	4,7%
Mudanças na pensão por morte (MP 664)	978	0,02%	0,7%
Mudanças no cronograma do abono salarial	9.400	0,16%	7,0%

## As medidas de aumento de receita somaram R\$ 25,6 bilhões

A revisão de R\$ 21,2 bilhões em desonerações responde pela maior parte do aumento nas receitas, totalizando 15,8% do total do esforço fiscal

	R\$ milhões	% do PIB	% do total
<b>Total de medida de receita</b>	<b>25.657</b>	<b>0,44%</b>	<b>19,1%</b>
<b>Revisão de desonerações</b>	<b>21.210</b>	<b>0,37%</b>	<b>15,8%</b>
- IPI veículos	1.732	0,03%	1,3%
- IPI móveis	194	0,00%	0,1%
- IPI cosméticos	381	0,01%	0,3%
- Desoneração da folha de pagamento	400	0,01%	0,3%
- CIDE e PIS/COFINS gasolina	9.071	0,16%	6,8%
- Correção do PIS/COFINS importação	1.817	0,03%	1,4%
- Aumento do IOF crédito sobre pessoas físicas	4.915	0,08%	3,7%
- PIS/COFINS sobre receitas financeiras	2.700	0,05%	2,0%
<b>Atualização monetária de tarifas</b>	<b>1.320</b>	<b>0,02%</b>	<b>1,0%</b>
- Aumento no valor de tarifas	1.320	0,02%	1,0%
<b>Elevação de receitas</b>	<b>3.127</b>	<b>0,05%</b>	<b>2,3%</b>
- Bebidas frias	1.500	0,03%	1,1%
- Aumento da CSLL sobre instituições financeiras	1.627	0,03%	1,2%



# Detalhamento do crescimento das despesas

	Realizado 2014	2015 (4º bi)	Variação absoluta	Variação relativa	Composição da variação absoluta
<b>Total sem emendas</b>	<b>1.037,3</b>	<b>1.101,1</b>	<b>63,8</b>	<b>6,2%</b>	<b>97,4%</b>
INSS e LOAS	432,8	478,6	45,9	10,6%	70,0%
Pessoal	222,4	236,2	13,8	6,2%	21,1%
FAT	53,9	48,5	-5,4	-9,9%	-8,2%
Subsídios e Complemento FGTS	5,2	26,7	21,5	410,5%	32,8%
Demais obrigatórias	66,8	81,7	14,9	22,3%	22,7%
Discricionárias	256,2	229,3	-26,9	-10,5%	-41,1%
<b>Emendas</b>	<b>2,9</b>	<b>4,6</b>	<b>1,7</b>	<b>58,3%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total com emendas</b>	<b>1.040,2</b>	<b>1.105,7</b>	<b>65,5</b>	<b>6,3%</b>	<b>100,0%</b>

# Despesas de custeio administrativo

## (Variação acumulada no ano)

	Jan-Ago/14	Jan-Ago/15	Var. R\$	Var. % Nom.	Var. % Real
<b>Despesas de custeio administrativo</b>	<b>13.844</b>	<b>14.175</b>	<b>331</b>	<b>2,4</b>	<b>-7,5</b>
Prestação de serviços de apoio	5.307	5.738	432	8,1	-2,4
Serviços de Limpeza, água e esgoto	1.247	1.331	84	6,8	-3,6
Serviços de Energia Elétrica	691	1.030	339	49,1	34,5
Locação, manutenção e conservação de bens Imóveis	1.208	1.219	11	0,9	-8,8
Material de Consumo	2.577	2.400	-177	-6,9	-15,7
Diárias e passagens	1.116	798	-319	-28,5	-35,5
Serviços de Comunicação	1.698	1.658	-40	-2,4	-11,7
<b>Despesas de custeio administrativo sem energia elétrica</b>	<b>13.153</b>	<b>13.145</b>	<b>-8,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>-9,7</b>

Fonte: SOF/MPOG.

Nota: Valores liquidados, inclui obrigatórias e PAC, variação real calculada com base nos valores acumulados mensalmente pelo IPCA até ago/15.

# Estrutura

1. Termos de troca e taxa de câmbio
2. Taxa de juros e depósitos compulsórios
3. Carga Tributária Federal
4. Esforço fiscal em 2015
5. **Esforço fiscal em 2016**

# PLDO e PLOA 2016

- PLDO: a meta de resultado do Setor Público Consolidado para 2016 é 0,7% do PIB, equivalente à R\$ 43,8 bilhões.
- A meta da União é de 0,55% do PIB, o que corresponde a R\$34,4 bilhões
- PLOA: a previsão inicial era de déficit primário de 0,5% do PIB, ou R\$ 30,5 bilhões, com base no cenário macroeconômico e legislação vigentes
- Para superar o déficit e cumprir a meta, há necessidade de um ajuste de R\$ 64,9 bilhões

# Esforço fiscal já incluído no PLOA 2016

O PLOA 2016 foi encaminhado ao Congresso Nacional com a previsão de esforço fiscal de R\$ 72,2 bilhões, o que corresponde a 1,15% do PIB

ESFORÇO FISCAL PLANEJADO EM 2016	R\$ milhões	% do PIB	% do Total
<b>Medidas incorporadas no PLOA 2016</b>	<b>72.220</b>	<b>1,15%</b>	<b>50,2%</b>
<b>Redução de despesas</b>	<b>28.600</b>	<b>0,46%</b>	<b>19,9%</b>
- Revisão de programas no PLOA	20.600	0,33%	14,3%
- Previdência e LOAS (esforço administrativo)	8.000	0,13%	5,6%
<b>Revisão de gastos tributários</b>	<b>6.700</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,7%</b>
- Inclusão digital	6.700	0,11%	4,7%
<b>Receitas patrimoniais</b>	<b>32.300</b>	<b>0,5%</b>	<b>22,5%</b>
- Operações com ativos	27.300	0,44%	19,0%
- Concessões	5.000	0,08%	3,5%
<b>Aumento de receitas</b>	<b>4.620</b>	<b>0,1%</b>	<b>3,2%</b>
- Bebidas quentes	1.000	0,02%	0,7%
- Direito de imagem	620	0,01%	0,4%
- IOF BNDES	3.000	0,05%	2,1%

# Esforço fiscal adicional no PLOA 2016

Para alcançar a meta foram adicionados R\$ 71,7 bilhões em medidas de esforço fiscal, o equivalente a 1,15% do PIB a mais nas previsões iniciais.

ESFORÇO FISCAL PLANEJADO EM 2016	R\$ milhões	% do PIB	% do Total
<b>Medidas adicionais para incorporação no PLOA 2016</b>	<b>71.650</b>	<b>1,15%</b>	<b>49,8%</b>
<b>Redução de despesas</b>	<b>26.000</b>	<b>0,4%</b>	<b>18,1%</b>
Redução do gasto discricionário MCMV	4.800	0,08%	3,3%
Redução do gasto discricionário do PAC	3.800	0,06%	2,6%
Redução do gasto discricionário da saúde	3.800	0,06%	2,6%
Revisão de gastos com pessoal	10.500	0,2%	7,3%
- Adiamento do reajuste dos servidores	7.000	0,11%	4,9%
- Suspensão de concursos	1.500	0,02%	1,0%
- Fim do abono permanência	1.200	0,02%	0,8%
- Regulamentação do teto do serviço público para todos os poderes	800	0,01%	0,6%
Redução de custeio e reforma administrativa	2.000	0,03%	1,4%
Revisão com subvenção de garantia de preços agrícolas	1.100	0,02%	0,8%
<b>Revisão de gastos tributários</b>	<b>4750</b>	<b>0,1%</b>	<b>3,3%</b>
Revisão do REIQ pela metade	750	0,01%	0,5%
Suspensão do REINTEGRA	2.000	0,03%	1,4%
Desconto de gastos com P&D da contribuição devida ao sistema S	2.000	0,03%	1,4%
<b>Realocação de fonte</b>	<b>6.000</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,2%</b>
Redução de 30% do sistema S para direcionar o INSS com alíquota de 0,9%	6.000	0,10%	4,2%
<b>Aumento de receitas</b>	<b>34.900</b>	<b>0,6%</b>	<b>24,3%</b>
JCP	1.100	0,02%	0,8%
CPMF	32.000	0,51%	22,2%
Ganho de capital	1.800	0,03%	1,3%

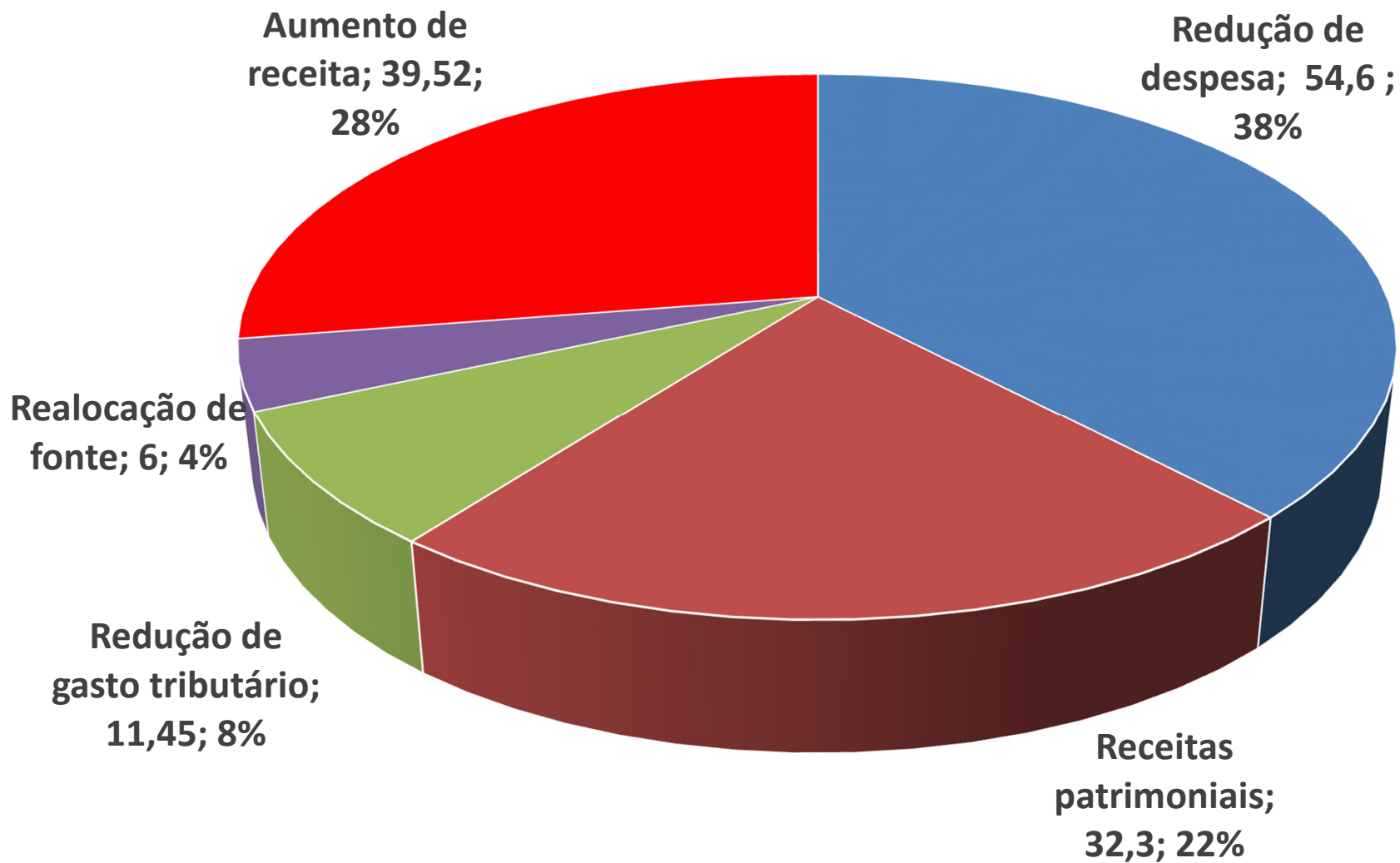
# O esforço fiscal total planejado no PLOA 2016

Após a incorporação de novas medidas, o esforço total ficará em R\$ 143,9 bilhões, o equivalente a 2,3% do PIB

<b>ESFORÇO FISCAL PLANEJADO EM 2016</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>% do PIB</b>	<b>% do Total</b>
<b>Medidas incorporadas no PLOA 2016</b>	<b>72.220</b>	<b>1,15%</b>	<b>50,2%</b>
Redução de despesas	28.600	0,46%	19,9%
Revisão de gastos tributários	6.700	0,1%	4,7%
Receitas patrimoniais	32.300	0,5%	22,5%
Aumento de receitas	4.620	0,1%	3,2%
<b>Medidas adicionais para incorporação no PLOA 2016</b>	<b>71.650</b>	<b>1,15%</b>	<b>49,8%</b>
Redução de despesas	26.000	0,4%	18,1%
- Redução do gasto discricionário MCMV	4.800	0,08%	3,3%
- Redução do gasto discricionário do PAC	3.800	0,06%	2,6%
- Redução do gasto discricionário da saúde	3.800	0,06%	2,6%
- Revisão de gastos com pessoal	10.500	0,2%	7,3%
- Redução de custeio e reforma administrativa	2.000	0,03%	1,4%
- Revisão com subvenção de garantia de preços agrícolas	1.100	0,02%	0,8%
Revisão de gastos tributários	4.750	0,1%	3,3%
Realocação de fonte	6.000	0,1%	4,2%
Aumento de receitas	34.900	0,6%	24,3%
<b>Esforço fiscal total</b>	<b>143.870</b>	<b>2,30%</b>	<b>100,0%</b>
<b>PIB PLOA 2016</b>	<b>6.253.178</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>

\* Houve revisão das despesas com o FAT em R\$ 1,3 bilhão.

# Decomposição do esforço fiscal 2016





## Ajustes no PLOA

Com a revisão das estimativas de receita em R\$ 5,5 bilhões e de despesas em R\$ 1,3 bilhão, o esforço adicional alcançou os R\$ 64,9 bilhões necessários para o cumprimento da meta do Governo Central para 2016

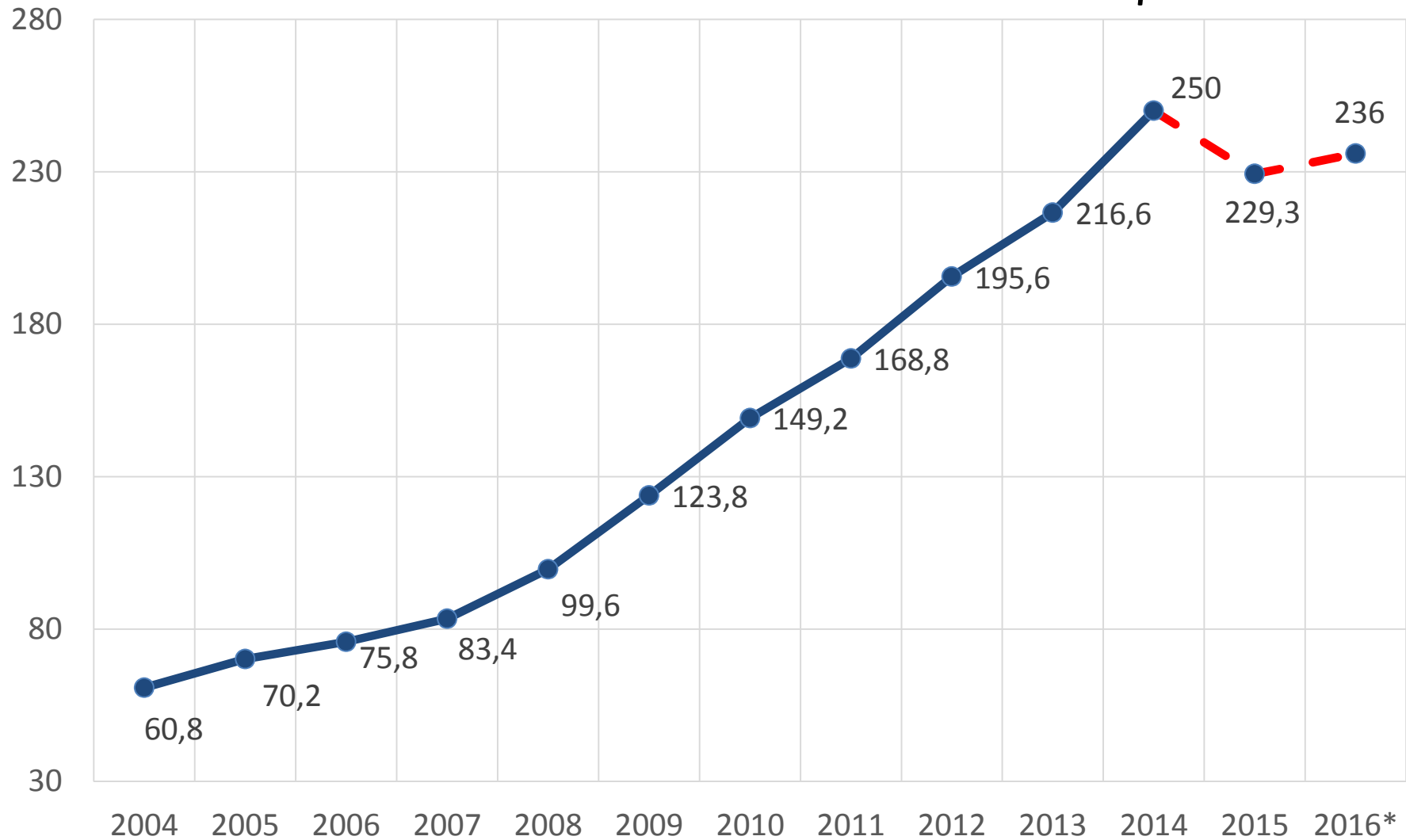
<b>Medidas adicionais para incorporação no PLOA 2016</b>	<b>71,7</b>
Redução de gastos discricionários	12,4
Revisão de gastos com pessoal	10,5
Redução de gasto administrativo	2,0
Revisão com subvenção de garantia de preços agrícolas	1,1
Revisão de gastos tributários tributários	4,8
Realocação de fonte (Sistema S)	6,0
Aumento de receitas	34,9
<b>Revisões ao PLOA 2016</b>	<b>-6,8</b>
Revisão da receita devido a atualização dos parâmetros	-5,5
Aumento de receitas	-1,3
<b>Efeito total</b>	<b>64,9</b>

# Rigidez Orçamentária no PLOA 2016

	PLOA 2016		
	R\$ bi	% do PIB	% da despesa
<b>Despesa Total</b>	<b>1.210,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Não Contingenciáveis Total</b>	<b>1.107,9</b>	<b>17,7%</b>	<b>91,5%</b>
<b>Despesas Obrigatórias</b>	<b>960,2</b>	<b>15,4%</b>	<b>79,3%</b>
Previdência	491,0	7,9%	40,5%
Pessoal (Exceto FCDF)	252,6	4,0%	20,9%
FAT	55,0	0,9%	4,5%
Loas	46,1	0,7%	3,8%
FGTS	6,0	0,1%	0,5%
Subsídios	28,3	0,5%	2,3%
Desoneração da Folha	18,5	0,3%	1,5%
Legislativo e Judiciário	13,6	0,2%	1,1%
FCDF	12,0	0,2%	1,0%
Sentenças Judiciais	10,3	0,2%	0,8%
Demais Obrigatórias	26,7	0,4%	2,2%
<b>Despesas Discricionárias não Contingenciáveis</b>	<b>147,8</b>	<b>2,4%</b>	<b>12,2%</b>
Saúde mínimo (exceto pessoal e benefícios)	89,5	1,4%	7,4%
Educação mínimo (exceto pessoal e benefícios)	17,0	0,3%	1,4%
Bolsa Família	28,8	0,5%	2,4%
Benefícios aos servidores	12,4	0,2%	1,0%
<b>Despesas Discricionárias Contingenciáveis</b>	<b>102,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>8,5%</b>
PAC (exceto saúde)	41,8	0,7%	3,5%
Demais	60,9	1,0%	5,0%
<b>Obs: Despesas Discricionárias Totais</b>	<b>250,4</b>	<b>4,0%</b>	<b>20,7%</b>

# Despesas Discricionárias

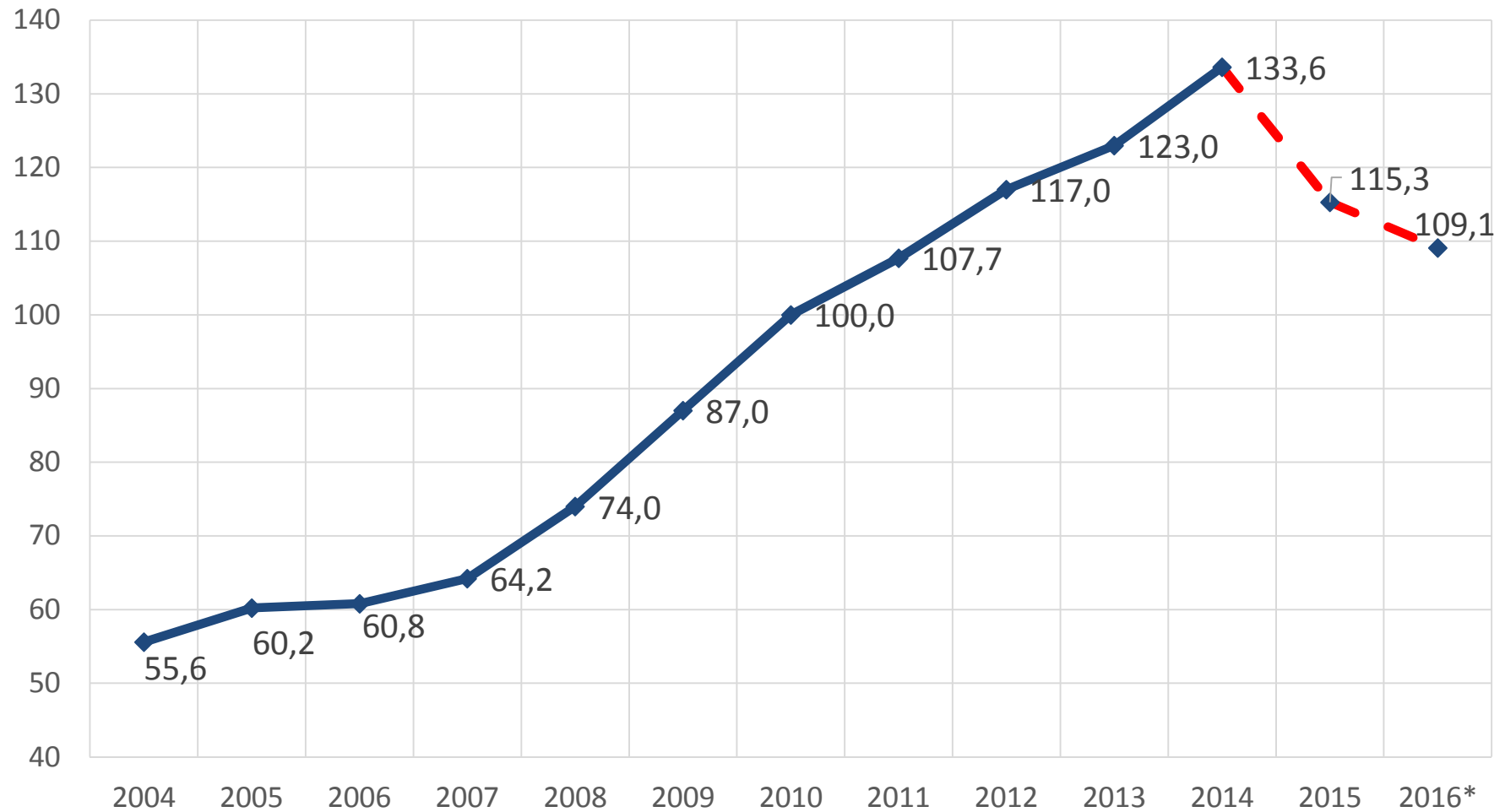
Sem emendas ou créditos extraordinários em R\$ bilhões



\* PLOA ajustado  
Fonte: SOF.

# Despesas Discricionárias

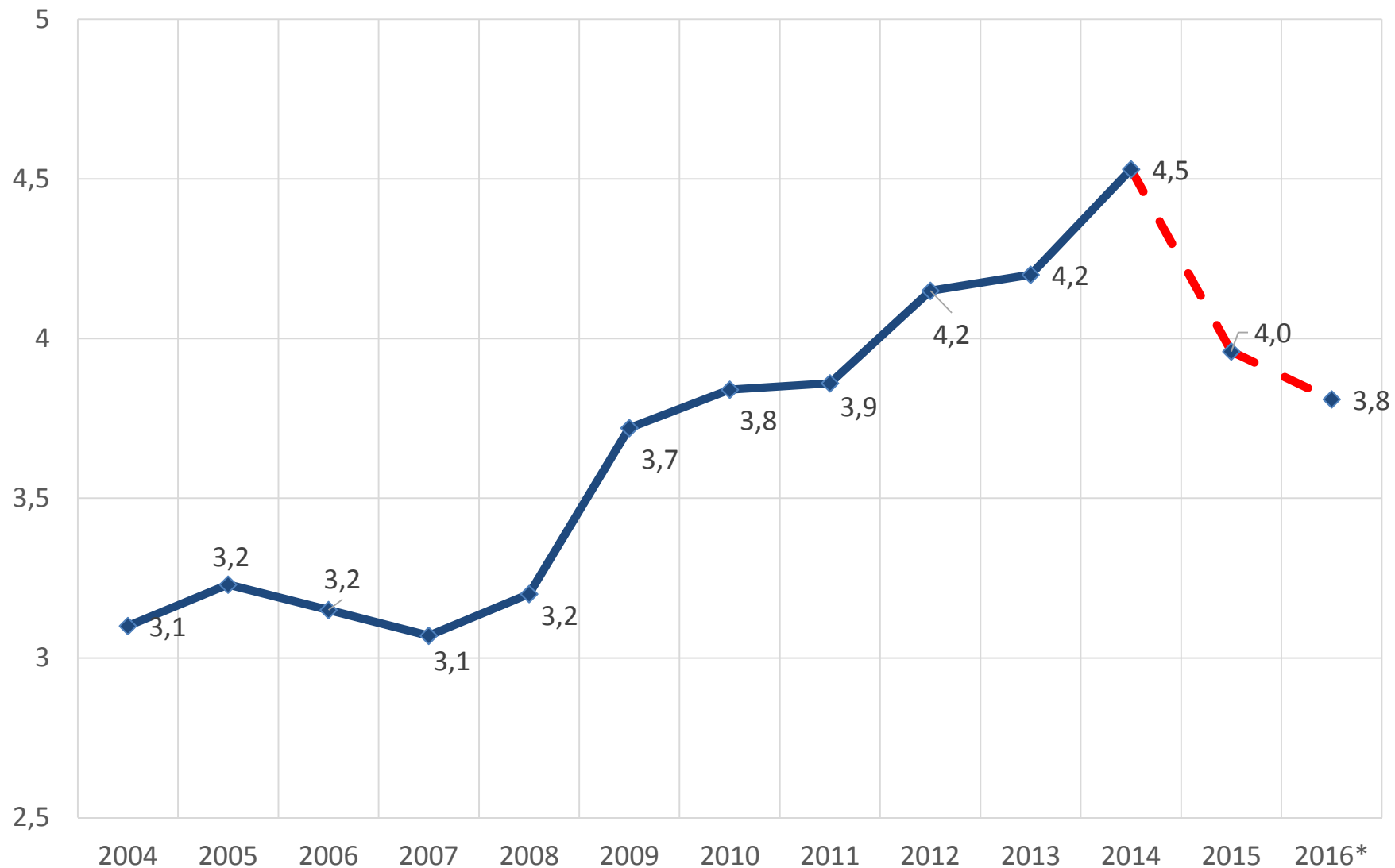
Sem emendas ou créditos extraordinários em valores constantes  
(índice 2010 = 100)



\* PLOA ajustado

Fonte: SOF.

# Evolução das despesas discricionárias em % do PIB



\* PLOA ajustado

Fonte: SOF.